

Plano de Trabalho - Projeto de Extensão

1 - Identificação**Título:** Língua Francesa para Idosos 2023**Número do Processo:****Duração: 12 mes(es)**

A data de início será a de aprovação do projeto na Pró-reitoria de Extensão.

Área Temática: Educação**Linha Extensão:** Línguas estrangeiras**Campus:** CAMPUS JUIZ DE FORA**Coordenador:** 486.565.776-20 CRISTINA RIBEIRO VILLACA**Categoria:** DOCENTE**Unidade Acadêmica / Setor:** DEPTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CH: 2H SEMANAIS**Telefone:** 3213 5703**Celular:** 9907 0808**E-mail:** CRICAVILLACA@GMAIL.COM**Vice-coordenador:** 471.581.311-49 MAYRA BARBOSA GUEDES - DEPTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

- CH: 1H SEMANAIS

Bairro(s) e/ou Município(s) em que a ação de extensão será desenvolvida:

Não possui

2 - Equipe - As anuências dos chefes de departamento/setor de todos os membros da equipe contidos neste plano de trabalho encontram-se em anexo a este formulário.**Colaboradores docentes / Coordenadores de área**

Não possui

Coordenadores técnicos

Não possui

Colaboradores técnicos

Não possui

Colaboradores externos

Não possui

3 - Parceiros Externos

Não possui

4 - Descrição**a) Resumo**

O Projeto "Língua Francesa para Idosos" tem como objetivo proporcionar à comunidade idosa, de Juiz de Fora e região, por meio de seu bolsista, o acesso gratuito a curso, com duração de dois anos, que oferece noções básicas de língua francesa, disponibilizando um atendimento específico e adequado às necessidades e aos interesses da população-alvo, não encontrado nos cursos tradicionais de língua estrangeira. Utilizando uma metodologia que pressupõe a interação das habilidades de compreensão (oral e escrita) e de produção (oral e escrita), propicia aos alunos a comunicação básica na língua francesa, a autonomia na utilização da mesma em atividades como leituras, músicas, vídeos por exemplo, e o alargamento de horizontes, que é consequência do contato com a língua e a cultura de outros países. Optaremos sempre por uma metodologia que privilegie no processo de ensino/ aprendizagem as necessidades dos aprendizes, suas especificidades, suas expectativas, buscando a criação de um espaço de acolhimento e de troca, pressuposto fundamental para que haja aquisição da língua estrangeira.

Além disto, o Projeto " Língua Francesa para Idosos" visa favorecer a inserção social dos aprendizes e melhorar seu relacionamento com gerações mais novas, a partir da atualização de seus conhecimentos acreditando na viabilidade da aprendizagem continuada. Com relação aos bolsistas, o projeto oferece a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante seus cursos na UFJF, na atuação como mediadores no processo de ensino aprendizagem, sendo orientados por docente da área e equipe de Francês da Faculdade de Letras, e, também, o aproveitamento dessa experiência extensionista como estágio obrigatório para os que pretendem a licenciatura. O projeto utiliza as salas da Casa de Cultura Helenira Rezende, "Helenira Preta", na Rua Severino Meireles, 260, telefone:3215-4694, sede do "Polo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre o Processo de Envelhecimento", da UFJF

b) Contato

Coordenadora: Profa. Dra. Cristina Ribeiro Villaca (cristina.villaca@ufff.br)

Polo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão sobre o processo de envelhecimento: (32) 3215-4694

Vice-Coordenadora: Profa. Dra.Mayra Barbosa Guedes (mayra.guedes@ufff.br)

c) Justificativa e Fundamentação Teórica

O Projeto Língua Francesa para Idosos se insere no precedente Projeto Línguas Estrangeiras para a Terceira Idade e vem sendo desenvolvido, na UFJF, desde 1995, com excelentes resultados entre o público-alvo. Sua proposição se justifica tendo em vista que o Projeto, destinado a adultos em processo de envelhecimento e à sua inclusão sócio-cultural:

- 1) oferece aos beneficiários a oportunidade de um aprendizado gratuito de noções básicas de língua francesa adequado a seus interesses e expectativas;
- 2) instrumentaliza os aprendizes para várias atividades, como, por exemplo, leituras em língua francesa, contato com literaturas produzidas em outros países (francófonos) e autonomia na produção oral e escrita;
- 3) facultam-lhes o acesso a novas culturas;
- 4) proporciona-lhes a ampliação de horizontes culturais e contribui com as reflexões sobre identidade linguística;
- 5) promove a atualização de seus conhecimentos, levando em conta suas experiências de vida;

Plano de Trabalho - Projeto de Extensão

- 6) eventualmente, propicia a aprendizagem da língua de seus ascendentes e a recuperação da memória familiar
7) favorece o importante contato de cada discente com outros da mesma faixa etária e, também, a convivência desses com o/a bolsista, que é de outra geração.

Em relação ao/a bolsista, o Projeto:

- 1) oferece a oportunidade de um treinamento supervisionado para a prática docente, com o apoio e a orientação de docente de Francês do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, da Faculdade de Letras;
- 2) propicia o seu convívio enriquecedor com aprendizes de outra geração;
- 3) aprofunda os conhecimentos linguísticos que ele(a) adquiriu enquanto estudante;
- 4) consolida a sua proficiência na língua em que futuramente lecionará;
- 5) permite que essa prática, como bolsista de Extensão, seja computada como equiparação de horas do Estágio Supervisionado de Língua Estrangeira (ELE), para aqueles que almejam a licenciatura.

Gostaria de ratificar que é necessária 1 bolsa para a execução do projeto nas doze horas de dedicação ao Projeto, além de receber orientação do docente e preparar as atividades didáticas, lecionará a língua em mais de uma turma, para alunos do primeiro e do segundo ano. A UFJF foi uma das pioneiras no desenvolvimento de ações para a população idosa, com a criação, em 1991, do Projeto "Universidade com a Terceira Idade", hoje "Polo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão sobre o processo de envelhecimento", iniciativa da antiga Coordenação de Extensão da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e da Faculdade de Serviço Social. Nosso Projeto se insere nesse importante Programa e conta com o suporte de sua equipe e dos seus apoiadores no que concerne às pesquisas referentes à Terceira Idade no âmbito social, psicológico e biológico, e aos avanços da gerontologia. Especificamente em relação ao ensino de língua estrangeira, iniciado em 1995, elencamos, na bibliografia, alguns textos de linguística aplicada ao ensino de línguas (BALBONI, 2014; PICHIASSI, 2000; SERRANI, 2005; ORTIZ & SILVA, Org., 2007; CUQ, 2003), de caráter mais geral, e manuais de ensino de Espanhol, de Italiano, de Inglês e de Francês, como língua estrangeira (MEZZADRI e BALBONI, 2009; TOFFOLO et alii, 2003; CHIUCCHIU et alii, 2000; OSMAN et alii, 2007; MENDO et alii, 2012; VIUDEZ et alii, 2014; MIQUEL 2009; GIRARDET e CRIDLIG, 1999; SOARS, 2002; HUGHES et alii, 2014). Sobre o ensino de línguas estrangeiras para adultos em processos de envelhecimento, tendo em vista que nosso sistema educacional sempre priorizou a infância e a juventude, as contribuições teóricas são ainda incipientes. No entanto, em compasso com o alargamento da expectativa de vida dos indivíduos e o crescimento dessa população, ativa e interessada em cursos de línguas estrangeiras com objetivos específicos, algumas reflexões começam a ser divulgadas, sendo, em grande parte, resultado de pesquisas para elaboração de Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado (DELLA BELLA, 2007; PIZZOLATTO, 1995) em Universidades que, como a UFJF, têm programas nessa área. Cabe-nos acrescentar bibliografia complementar sobre o idoso e o aprendizado de uma língua estrangeira PEREIRA, E. T. O idoso e o aprendizado de uma nova língua: o descortinar de trocas sociais e afetivas. Dissertação. (Mestrado em Gerontologia Social). Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2005; PORTUGAL, Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Portugal: Editora Asa, 2001 e também sobre a motivação para o aprendizado contínuo sem restrição de idade. SCHÜTZ, R. Motivação e Desmotivação no Aprendizado de Línguas. English Made in Brazil. 2014. Disponível em: <http://www.sk.com.br/sk-motiv.html>. Acesso em 23 de janeiro de 2021 e WALLON, H. Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada. São Paulo: Vozes, 2008.

Gostaria de ratificar que é necessária 1 bolsa para a execução do projeto pois o bolsista selecionado, nas doze horas de dedicação ao Projeto, além de receber orientação dos docentes e preparar as atividades didáticas, lecionará a língua em mais de uma turma. A UFJF foi uma das pioneiras no desenvolvimento de ações para a população idosa, com a criação, em 1991, do Projeto Universidade com a Terceira Idade, hoje Polo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão sobre o processo de envelhecimento, iniciativa da antiga Coordenação de Extensão da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e da Faculdade de Serviço Social. Nosso Projeto se insere nesse importante Programa e conta com o suporte de sua equipe e dos seus apoiadores no que concerne às pesquisas referentes ao processo de envelhecimento no âmbito social, psicológico e biológico, e aos avanços da gerontologia. Especificamente em relação ao ensino de língua estrangeira, iniciado em 1995, elencamos, na bibliografia, alguns textos de linguística aplicada ao ensino de línguas (BALBONI, 2014; PICHIASSI, 2000; SERRANI, 2005; ORTIZ & SILVA, Org., 2007; CUQ, 2003; CORACINI, 2014), de caráter mais geral, e manuais de ensino de Italiano como língua estrangeira (MEZZADRI e BALBONI, 2009; TOFFOLO et alii, 2003; CHIUCCHIU et alii, 2000; OSMAN et alii, 2007; MENDO et alii, 2012; VIUDEZ et alii, 2014; MIQUEL 2009; GIRARDET e CRIDLIG, 1999; SOARS, 2002; HUGHES et alii, 2014). Sobre o ensino de italiano como língua estrangeira para adultos idosos em contexto brasileiro as contribuições críticas ainda são incipientes, contudo, é oportuno ressaltar que, nas últimas décadas, diversos trabalhos específicos foram publicados, principalmente como resultado de pesquisas para elaboração de teses de doutorado e dissertações de mestrado (DELLA BELLA, 2007; PIZZOLATTO, 1995) em Universidades que, como a UFJF, têm programas nessa área. Cabe ressaltar, ainda, que, na preparação dos nossos cursos e em suas atividades, os bolsistas são orientados para o recurso a uma epistemologia que respeite o conhecimento prévio dos alunos, em sua faixa etária, e incentive a interação social. Além disso, destacamos que o trabalho de formação e estudo crítico da literatura sobre o tema com os bolsistas e a produção de material didático específico e textos como artigos científicos e relatos de experiência, pode contribuir com a ampliação dessa área de estudos.

d) Caracterização dos Beneficiários

O Projeto tem como público-alvo, e principal beneficiário de sua ação extensionista, a população idosa da comunidade de Juiz de Fora e região. Tendo em vista a gratuidade do curso e a ausência de taxas de contribuição com o material, o objetivo principal do Projeto é alcançar principalmente a parcela de população de baixa renda, que, muitas vezes, vive em situação de precariedade econômica e não teria outros meios para frequentar um curso de língua estrangeira.

e) Objetivo Geral, Metas e Indicadores

Oferecer gratuitamente à comunidade idosa, do município de Juiz de Fora e região, o acesso a noções básicas de língua francesa utilizando uma metodologia com abordagem humanística afetiva e uma metodologia que pressupõe a interação das quatro habilidades - compreensão (oral e escrita) e produção (oral e escrita) - com atenção para um atendimento específico, não encontrado nos cursos tradicionais de língua estrangeira, adequado às necessidades e aos interesses desse público-alvo.

Meta 1 : Meta 1 Promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas e de estratégias de aprendizagem que permitam a comunicação básica da população alvo em francês

Indicador 1 : elaboração de um cronograma de aulas Realizado do mês de referência 1 ao mês 1 Responsável : UFJF

Indicador 2 : facilitar a inserção sociocultural dos aprendizes Realizado do mês de referência 1 ao mês 10 Responsável : UFJF

Meta 2 : Meta 2 desfazer falsas crenças sobre o aprendizado de línguas estrangeiras na faixa etária em questão, como a de que alunos mais velhos possuem raciocínio lento, têm dificuldades de aprendizagem, de memorização e de pronúncia

Indicador 1 : aprofundamento dos estudos sobre o processo de envelhecimento Realizado do mês de referência 1 ao mês 11 Responsável : UFJF

Meta 3 : Meta 3 facilitar a inserção sociocultural dos aprendizes

Indicador 1 : Elaboração de atividades, adequadas aos aprendizes, que promovam reflexões críticas sobre a sociedade Realizado do mês de referência 1 ao mês 10 Responsável : UFJF

Plano de Trabalho - Projeto de Extensão

Indicador 2 : Reflexão em sala de aula sobre o processo de envelhecimento e suas imbricações sociais Realizado do mês de referência 1 ao mês 10 Responsável : UFJF

Meta 4 : recuperar o potencial criativo das pessoas idosas

Indicador 1 : Uso em sala de aula de materiais ligados à música e à cultura popular Realizado do mês de referência 1 ao mês 10 Responsável : UFJF

Indicador 2 : Elaboração de estratégias baseadas nos interesses dos alunos Realizado do mês de referência 1 ao mês 2 Responsável : UFJF

Indicador 3 : Realização de momentos de confraternização e socialização Realizado do mês de referência 10 ao mês 12 Responsável : UFJF

Meta 5 : oferecer aos bolsistas a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso

Indicador 1 : Preparação das aulas e estudo crítico da bibliografia a disposição Realizado do mês de referência 1 ao mês 12 Responsável : UFJF

Indicador 2 : Elaboração de contribuições críticas (artigos) sobre a prática de ensino de língua francesa para idosos Realizado do mês de referência 8 ao mês 12 Responsável : UFJF

Meta 6 : Produção de material didático específico

Indicador 1 : Elaboração de material didático específico para o público-alvo Realizado do mês de referência 1 ao mês 12 Responsável : UFJF

f) Metodologia

A metodologia, elaborada a partir da proposta de ensino aprendizagem das línguas estrangeiras (Francês), segue uma abordagem humanístico afetiva e comunicativa, valorizando as experiências de vida dos aprendizes. Na aulas de língua francesa, que acontecem duas vezes por semana, em um total de 4

horas/aula semanais, são desenvolvidas as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever), em um ambiente de bem-estar, cooperação e interação social, onde, além de aprender, os beneficiários compartilham experiências pessoais e criam um forte vínculo de amizade.

Utilizamos um método de língua francesa Le Nouveau Taxi 1, que propõe uma progressão de conteúdo voltado ao nível inicial de aprendizado da língua,

complementado por um DVD com 18 vídeos e áudios relativos às unidades, assim como com um caderno de exercícios e um guia pedagógico.

Em termos de metodologia, o livro trabalha com a abordagem acional, definida pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas como uma perspectiva

orientada para a ação, levando em conta “os recursos cognitivos, afetivos, volitivos e o conjunto das capacidades que o indivíduo possui e põe em prática como ator social” (QECR, 2001, p.29).

Não são previstas avaliações formais, optando por uma metodologia de avaliação continuada a partir da observação da participação em sala de aula e dos percursos individuais de cada aprendiz. Além disso, os alunos são acompanhados sistematicamente na aquisição das competências linguísticas e são orientados individualmente, no caso de alguma necessidade e/ou interesse específico. Sempre sob supervisão dos professores da UFJF envolvidos no projeto, os bolsistas produzem e disponibilizam aos alunos material didático complementar, especialmente dirigido ao público-alvo. Finalmente, a partir da concepção de que aprender uma língua estrangeira é um processo complexo e que não se baseia apenas no estudo das formas linguísticas, mas passa também pelo envolvimento de vários aspectos da vida e das culturas ligadas à tradição linguística, em diálogo com a própria língua e cultura, em atenção ao aspecto cultural que acompanha o ensino aprendizagem das línguas estrangeiras, há aulas que contemplam a culinária, a geografia, a literatura e as músicas em língua francesa, sendo os beneficiários convidados a se apresentar no coral de língua francesa, no fim do ano, quando é organizado,

um evento de confraternização, do qual participam também seus familiares. Outro evento que envolve coordenação, orientadores, bolsistas e alunos dos cursos, com seus familiares, é a já tradicional Festa Junina/Julina, que, após anos de pandemia e isolamento, esperamos poder voltar a realizar.

g) Relação com PPC dos discentes e Impacto na formação

A interface extensão/ensino será contemplada na medida em que os bolsistas e o público-alvo, os aprendizes de língua francesa participarão do processo de ensino e aprendizagem ao mesmo tempo em que será proposta uma reflexão crítica e metodológica sobre as práticas dentro e fora da sala de aula. A atuação como bolsista de Extensão no Projeto Língua Francesa para Idosos:

- 1) é uma grande oportunidade para o treinamento na prática docente, com a vantagem da orientação e do acompanhamento de professor do Departamento de Línguas Estrangeiras Modernas da Faculdade de Letras, o que lhes dá mais segurança;
- 2) aprofunda o conhecimento da língua francesa pois, no dia a dia da sala de aula, eles serão chamados a esclarecer dúvidas e a tornar acessível para os aprendizes o funcionamento da mesma;
- 3) consolida sua proficiência na língua;
- 4) incrementa a preparação para a carreira de docente dos bolsistas que optarem pela Licenciatura, pois oferece ocasião para aplicarem conteúdos, metodologias e estratégias que aprendem ao longo de seus cursos;
- 5) amplia sua visão do processo ensino-aprendizagem ao confrontá-los com o ensino das línguas estrangeiras para fins específicos, em respeito ao interesse diferenciado dos aprendizes idosos;
- 6) instiga à pesquisa de bases teóricas e de atividades que se adequem às peculiaridades dessa população-alvo;
- 7) incentiva o desenvolvimento de materiais apropriados às necessidades dos alunos do “Polo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão sobre o processo de envelhecimento”, tendo em vista que os manuais para o ensino-aprendizagem de língua estrangeira geralmente pressupõem crianças ou jovens como aprendizes;
- 8) favorece a desconstrução de estereótipos, pois, ao mesmo tempo em que os bolsistas conhecerão os objetivos específicos que fazem os aprendizes de Terceira Idade procurarem aprender uma língua estrangeira, perceberão que são falsas as crenças sobre as dificuldades desse público-alvo para aprender um novo idioma;
- 9) sensibiliza os bolsistas para o aproveitamento do conhecimento de mundo dos aprendizes na prática pedagógica;
- 10) oferece campo e local para o Estágio Supervisionado do bolsista que pretende a Licenciatura em Francês, previsto nos PPCs.

Em relação à formação discente, espera-se que a atuação como bolsistas de Extensão (francesa) no Projeto Língua Francesa para Idosos:

- 1) seja uma oportunidade para o treinamento supervisionado para a futura prática docente, em um ambiente real de ensino aprendizagem;
- 2) aprofunde o conhecimento da língua estudada, visto que o Projeto oferece ocasião para aplicarem conteúdos, metodologias e estratégias que aprendem ao longo do curso;
- 3) aumente sua proficiência na língua;
- 4) aperfeiçoe a preparação do bolsista que optou pela Licenciatura para a carreira de docente;
- 5) amplie sua visão do processo ensino aprendizagem ao confrontá-los com o ensino das línguas estrangeiras para fins específicos, em respeito ao interesse diferenciado dos aprendizes idosos;
- 6) instigue à pesquisa de bases teóricas e de atividades que se adequem às peculiaridades dessa população alvo;

Plano de Trabalho - Projeto de Extensão

- 7) promova a reflexão sobre os manuais oferecidos pelo mercado editorial para o ensino das línguas estrangeiras e incentive o desenvolvimento de materiais apropriados às necessidades dos alunos do Polo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre o Processo de Envelhecimento;
- 8) estimule a opção desse campo de estudos em um futuro curso de pós-graduação;
- 9) favoreça a desconstrução de estereótipos em relação à população alvo e de crenças negativas quanto à sua habilidade/capacidade para o aprendizado;
- 10) sensibilize os bolsistas para a prática pedagógica para diferentes grupos de aprendizes;
- 11) seja aproveitada como campo e local para o Estágio Supervisionado obrigatório dos bolsistas que pretendem a Licenciatura em Francês.

h) Integração entre Extensão e Pesquisa

A interface extensão/pesquisa será contemplada, em primeiro lugar, pela possibilidade de aliar o presente Projeto a outros, desenvolvidos pelos docentes da área de Francês do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, como, por exemplo, os Projetos de Iniciação Científica, o Boa Vizinhança- Francês,

o PIBID, o ISF e o PU, além dos projetos de pesquisa individuais dos docentes, em nível de graduação ou de pós-graduação.

Em segundo lugar, as experiências e relatórios do Projeto de Extensão "Língua Francesa para Idosos" podem subsidiar as pesquisas

efetuadas no âmbito do "Polo Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão sobre o Processo de Envelhecimento". Além disso, o presente Projeto enseja a pesquisa, nesse campo

específico da linguística aplicada ao ensino de línguas, e a divulgação dos resultados, tendo em vista a carência de publicações relatada na "Fundamentação Teórica". Nesse sentido, é relevante uma inventariação de outras Universidades que têm iniciativas afins, para a troca de experiências, como também a formalização e a difusão dos materiais didáticos que são preparados pelos bolsistas, pois são especificamente criados, sob a supervisão dos docentes do DLEM, para atender às necessidades, aos interesses e às exigências desse público-alvo. Por fim, para os bolsistas, a participação no Projeto pode suscitar o desejo de aprimorar seus estudos na área, por meio de um projeto de pesquisa em nível de pós-graduação.

i) Relação com a Sociedade e Impacto Social

Acreditamos que a universidade pública tem um compromisso com a população como um todo e, especificamente, com a população idosa, no sentido de favorecer um envelhecimento produtivo e sadio a essa faixa populacional, alertar sobre seus direitos, desconstruir estereótipos que ligam esse período da vida à improdutividade e à incapacidade, valorizar tanto o seu potencial quanto as suas contribuições para a comunidade e promover ações de inclusão social e oportunidades educacionais, ainda mais tendo em vista o aumento notável da expectativa de vida dos brasileiros. Assim, pensando no aluno idoso, de hoje e do futuro, as instituições de ensino, as práticas pedagógicas, os materiais didáticos e a formação docente precisam se organizar para oferecer um atendimento satisfatório a esse público crescente, que busca o envolvimento em atividades que lhe deem prazer e lhe permitam mostrar que a capacidade de um indivíduo para o aprendizado não está condicionada à idade cronológica, mas sim ao desejo de atualizar-se, integrar-se e completar-se. A busca por conhecimento, pela aprendizagem de um novo idioma, muitas vezes adiada, ao longo dos anos, por fatores sociais, culturais, profissionais e econômicos, é uma das formas de realizar esse desejo de complementação, de identificação com o outro, com o estrangeiro, e com todo o universo de significações que possa advir. Considero, ainda, que o Projeto " Língua Francesa para Idosos", juntamente com as outras Línguas Estrangeiras para Idosos, vem suprir a lacuna que existe, no município de Juiz de Fora e região, em relação a cursos gratuitos de idiomas especificamente direcionados a essa clientela, que quer participar na escolha de conteúdos a serem abordados, que dão sugestões de atividades dotadas de significado, de acordo com suas expectativas e necessidades, que gerencia seu próprio aproveitamento e que imprime uma feição particular a essa prática pedagógica. O presente Projeto promove, assim, uma ação transformadora junto à sociedade e integra os esforços da UFJF no cumprimento de seu papel extensionista.

j) Divulgação das ações propostas

O Projeto Língua Francesa para Idosos se inscreve na esteira do precedente Projeto "Línguas Estrangeiras para a Terceira Idade". Nesse sentido, pode-se avaliar e acompanhar o Projeto principalmente, por meio dos Relatórios de Atividades tanto do Projeto Língua Francesa para Idosos quanto do Programa

Polo interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão sobre o Processo de Envelhecimento;

Além disso, a possibilidade de aproveitamento da participação no Projeto como equiparação de horas de Estágio Supervisionado, para os bolsistas que fazem Licenciatura, tem sido acompanhada e tem se revelado positiva. Quanto ao acompanhamento, mais específico, dos objetivos ligados à aprendizagem da língua estrangeira oferecida, os beneficiários são avaliados de forma integralizada, sendo a sala de aula vista como local de aprendizado, mas também como ambiente de socialização, cooperação, interação e convivência prazerosa, sendo verificados os progressos dos alunos no desenvolvimento das habilidades linguísticas, entre outras, e o favorecimento de sua autonomia no uso da língua, em nível elementar.

k) Estimativa do número de pessoas a serem atendidas: 30

l) Quantidade de bolsas pretendidas: 1

Quantidade de bolsas alocadas:

m) Quantidade de voluntários de graduação pretendidos:

Quantidade de voluntários de graduação alocados :

n) Quantidade de voluntários de pós-graduação pretendidos:

Quantidade de voluntários de pós-graduação

o) Quantidade de voluntários de extensão júnior (Ensino Médio) pretendidos:

Quantidade de voluntários de extensão júnior alocados :

p) Planos Individuais de Trabalho: Em caso de solicitação de vagas para bolsistas e/ou voluntários, o(s) plano(s) individual(is) de trabalho de bolsistas e/ou voluntários encontram-se em anexo a este formulário.

q) Bibliografia

Ensinar e aprender língua estrangeira nas diferentes idades: reflexões para professores e formadores. São Carlos: Claraluz, 2008.

BARA, Stéphanie ; BONVALLET, Anne-Marguerite ; RODIER, Christian . Écritures Créatives. Grenoble :PUG, 2011.

CAPELLE, Guy ; MENAND, Robert. Le nouveau Taxi : Méthode de Français pour adultes Niveaux A1 et A2 Hachette Livre Paris, 2009.

Características da construção do processo de ensino e aprendizagem de língua estrangeira (inglês) com adultos da terceira idade. Dissertação de mestrado em linguística aplicada. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1995.

CAVALLA, Cristelle ; CROZIER, Elza ; DUMAREST, Danièle ; RICHOU, Claude. Directrice d'ouvrage : Abry, Dominique. Techniques et pratiques de classe : Le vocabulaire en classe de langue. Paris : CLE International, 2009

CUQ, Jean-Pierre(Org.). Dictionnaire de didactique du français langue étrangère et seconde. Paris: ASDIFLE/CLE International, 2003.GIRARDET, J. & CRIDLIG, J.

MIQUEL Claire Vite et Bien 1 -A1/A2 :Méthode rapidepour adultes. Cle International, Paris, 2009

ORTIZ, M.L. e SILVA, K.A. Linguística Aplicada: Múltiplos olhares. Campinas: Pontes, 2007.

Plano de Trabalho - Projeto de Extensão

PEREIRA, E. T. O idoso e o aprendizado de uma nova língua: o descortinar de trocas sociais e afetivas. Dissertação. (Mestrado em Gerontologia Social). Programa de Estudos Pós-Graduados em Gerontologia Social. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. 2005.

Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação. Portugal: Editora Asa, 2001

SCHÜTZ, R. Motivação e Desmotivação no Aprendizado de Línguas. English Made in Brazil. 2014.

Disponível em: <http://www.sk.com.br/sk-motiv.html>. Acesso em 23 de janeiro de 2021.

SERRANI, S. Discurso e cultura na aula de língua. Currículo-Leitura-Escrita. Campinas: Pontes, 2005.

SODRÉ, Crisaidi Bento; HEHNES, Mônica Galliano. Francês para Leitura-A1. São Paulo: LF Publicações, 2017.

TAGLIANTE, Christine. Techniques et pratiques de classe : La classe de langue. Paris: CLE International, 2006.

WALLON, H. Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada. São Paulo: Vozes, 2008

5 - Planilha de Custos: Atividade de extensão sem recursos externos/inscrições pagas.

6 - Solicitação de apoio à PROEX: Atividade de extensão sem recursos de apoio da PROEX.

7 - Equipamento de extensão: Não possui